

OBITUARY

Antonio Fernando Caetano Tombolato

Graduated an Agricultural Engineer at ESALQ/UPS (1977), M.Sc. (1981) and a Ph.D. (1984) at Bordeaux University – France. A Postdoctoral research in Italy and China. Worked on Physiology, Cultural Agreement, Micro-dispersion and Genetic Enhancement, with Temperate climate Fructiferous and Floriculture, at Agronomic Institute of Campinas, throughout his professional life, until the present moment.

By Renato Ferraz de Arruda Veiga⁽¹⁾

Tombolato was a polyglot of great virtues, not to mention a kind-hearted, always solicitous about his family, friends and staffs. When he commuted outside São Paulo state, or to other countries, always brought souvenirs for all. He liked to party a lot, would not miss the opportunity to take on big events, at the attendance of his family and friends, which my wife and I, myself, had the pleasure to take part. Among the virtues, a great professional. We hadn't worked together yet, but we had worked in separated sectors (he at temperate climate fructiculture and afterward at ornamental plant floriculture; and I at Economic Botany), and he had already planned the conservation in vitro room for our project of Quarantine Complex IAC "Emílio Bruno Germek". A short time afterward, I had the luck of having him as my partner at Plant Genetic Resources Center and Botanical Garden, and hence we published and held events together. He lectured to undergraduate and post-graduate students. And his classes to gardening apprentices, which I happen to assist; it was given to me all his drive to spread his knowledge to the apprentice youngsters. For them and future generations, stays the legacy of his scientific research with over 130 papers, 4 books, 17 book chapters, besides many other journals and papers published.

Dr. Hélio Junqueira from Hórtica Consultoria, writing about the death of Tombolato claimed: "He was (and will always be), without doubt, one of the greatest and most important researchers and developers of ornamental plants in Brazil. His works on ornamental species selection and enhancement of great economic value are of utmost importance for the Flowers and Ornamental Plants' Productive Chain". And rest assured he is right, Fernando held the enhancement of gladiolus, amaryllis, hemerocallis, Laceleaf and so on; and was responsible for the first native flower culture that came out in Brazil the "Anturio Astral". During the last years, he had engaged himself in the culture and sustainable use of bamboo species.

He took part and held many events, in Brazil and abroad, such as, in 2010 the grand I – International



Symposium of Genetic Resources of bamboo and Palm trees, and the III symposium of Ornamental Palm trees, taken place at Foz do Iguaçu.

Promoted as the first protection meetings of cultivars in Brazil.

He was a trustee of BAG of Ornamentals of IAC, as well as BAG of Bamboo of APTA, trusteeships both of which got to the position of CEO, a job taken on with keen know-how. Amongst many institutional activities, he got, too, to the position of Director of Research and Development Nucleus of the Botanical Garden IAC. For me, it is etched in my mind our last meeting at the beginning of the year, smiling, retired and planning to return to China. I will miss you my fellow friend!

⁽¹⁾Dr. Renato Veiga is a research retired from IAC, Campinas-SP, Brazil

OBITUÁRIO

Antonio Fernando Caetano Tombolato

Graduado Eng. Agr. pela ESALQ/USP (1977), Me. (1981) e Dr. (1984) pela Universidade de Bordeaux – França. Pós doutorado na Itália e China Atuou em Fisiologia, Tratos Culturais, Micropropagação e Melhoramento Genético, com Frutíferas de Clima Temperado e Floricultura, no Instituto Agronômico de Campinas, por toda sua vida profissional, até o presente

Por Renato Ferraz de Arruda Veiga⁽¹⁾

Tombolato era um poliglota de grandes virtudes, em especial um grande coração, sempre preocupado com a família, com os amigos e com os funcionários. Quando viajava para seus trabalhos fora do estado de São Paulo, ou para outro país, sempre trazia lembrancinhas para todos. Festeiro de primeira, não perdia a oportunidade de realizar grandes eventos, na presença de sua família e seus amigos, que eu mesmo e minha esposa tivemos o prazer de participar. Entre as virtudes, um grande profissional, ainda nem havíamos trabalhado juntos, trabalhávamos em setores distintos (ele na Fruticultura de Clima Temperado e depois na Floricultura de Plantas Ornamentais, e eu na Botânica Econômica), e ele já planejara as salas de conservação in vitro projetada para nosso projeto do Complexo Quarentenário IAC “Emílio Bruno Germek”. Pouco tempo depois tive a sorte de tê-lo como meu parceiro no Centro de Recursos Genéticos Vegetais e Jardim Botânico, e assim publicamos e realizamos eventos juntos. Ministrou aulas de graduação e pós-graduação, e suas aulas para aprendizes de jardineiro, que cheguei a acompanhar, me transmitiram toda sua ânsia de passar seus conhecimentos aos jovens aprendizes. Para eles e gerações futuras fica o legado da sua produção científica com mais de 130 artigos científicos, 4 livros, 17 capítulos de livros, entre tantas outras publicações em revistas e jornais.

Dr. Hélio Junqueira da Hórtica Consultoria, escrevendo sobre a morte do Tombolato relatou: “Ele foi (e continuará sendo), sem a menor sombra de dúvida, um dos maiores e mais relevantes pesquisadores e desenvolvedores de plantas ornamentais do Brasil. Seus trabalhos de seleção e melhoramento de espécies ornamentais de grande valor econômico são de absoluta importância para a Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais”. E com certeza ele está certo, Fernando participou do melhoramento de gladiolos, amarílis, hemerocales, antúrios entre outras e foi responsável pela primeira cultivar de flor nativa lançada no Brasil o “Antúrio Astral”. Nos últimos anos se dedicou a cultura e o uso sustentável de espécies de bambus.



Participou e Presidiu inúmeros eventos, no Brasil e Exterior, dentre eles, em 2010 o grande I - Simpósio Internacional de Recursos Genéticos de Bambu e Palmeiras, e o III Simpósio de Palmeiras Ornamentais, realizados em Foz do Iguaçu.

Promoveu as primeiras reuniões de proteção de cultivares no Brasil.

Foi o Curador do BAG de Ornamentais do IAC, bem como do BAG de Bambu da APTA, curadorias das quais chegou a ser o Coordenador Geral, trabalho que desenvolveu com muita competência. Dentre inúmeras atividades institucionais também chegou a ser o Diretor do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do Jardim Botânico IAC. Para mim fica a imagem do nosso último encontro no início do ano, todo sorridente, aposentado e planejando o retorno para a China, minhas saudades amigo!

⁽¹⁾ Renato Veiga é pesquisador aposentado do IAC, Campinas-SP, Brasil